

# O ESPOZENDENSE

Este número foi visado pela  
comissão de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editora—Ana da Silva Vieira.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

**Assinatura:** Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**Anuncios:** Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Comuu, ou reclames, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## PELO MINHO

### PASSEIOS E DIGRESSÕES

POVOA DE VARZIM—SETEMBRO DE 1931

Por uma manhã linda de Setembro corriamos na estrada de Famalicão á Povoia de espirito leve e despreocupado; a amenidade do dia e o seu ar puro e fresco, batendo no rosto ainda quente do aconchego do leito, dava-nos uma sensação moça de bem estar.

Tinhamos feito um desvio no caminho a seguir pela necessidade de ver certa pessoa, que nessa ocasião estanciava na Isabelinha, ridente logar, cujo nome herdara de uma formosa vendeira, da freguesia de Viados.

A marcha era regular ainda que não podiamos ultrapassar os trinta quilometros á hora por causa do mau estado da estrada que não conseguira a alta classificação de *turismo*, com as suas inherentes regalias.

Mas não nos impacientavamos com isso, porque, não tendo pressa de alcançar o término da viagem, iam observando e gosando as beasas da variada paisagem minhota, que a nossos olhos se desenrolava demoradamente, sem o estonteamento das grandes velocidades.

O amigo que me acompanhava nunca passara por aqui; era de Barroso e não tinha visto ainda o mar.

O caro leitor, que vive neste jardim á beira mar plantado, talvez se admire de que nesta altura da civilização haja em Portugal alguém regularmente instruido que nunca tivesse presenciado o marulhar continuo dessa imensidade de água.

Pois creia que ha e esse meu amigo era uma dessas pessoas.

Deveria fazer uma ideia aproximada do que seria, mas ainda assim a sensação que experimentaria ao avista-lo seria, semelhante á minha ao defrontar-me com as piramides do Egipto, com os arranhaceus de Nova Iork ou os palmares da India.

Na vespera li em uma cróni-

ca da Povoia, a Povoia do Mar, como alguns lhe chamam e de cujo nome tanto se orgulha, que apparecera pela primeira vez na sua bulhosa mas burguesissima praia um pejame e o cronista, rendilhando com mãos habeis essa sensacional noticia, descrevia minuciosamente o seu talhe e a sua côr, a qual por sinal «era azul, como os olhos da sua elegante possuidora.»

Eu venho do tempo em que se usava no mais recondito da casa as *chinelas* e o *robe de chambre*; appareceu depois o *pejame* para ali ficar alapado durante muito tempo e, se amedrontadamente se prepassava em algum corredor, era para imediatamente se recolher ao seu primitivo recato.

Os jornais e revistas dão ultimamente a noticia que ele acaba de sair á rua para ir saracotear-se pelas praias da moda.

Na Povoia, porém, só em setembro do ano da graça de 1931 é que fez o seu publico aparecimento.

Foi mais uma rasão que me levou a sair do remanso dos montes onde vivo para gosar esse tão raro e inedito espetaculo.

A minha situação neste ponto era egual á do meu amigo de Barroso: de nunca tinha visto o mar e eu, confesso, era a primeira vez que ia vêr um pejame passando pelas suas praias.

Ao contemplarmos cada um



### AO BURACO DA FECHADURA

Deixa cumprir o que a senhora manda tomar sempre nota daquilo que ella diz.

o seu espetaculo, a expressão dos nossos rostos devia ser a mesma e o supercivilizado, que nos observasse, não sei de quem se riria mais.

Em conversa amena o caminho tinha-nos parecido curto e dentro em breve, passados os arcos que outrora levavam a água ás freirinhas de Vila do Conde, tomamos a estrada que directamente conduz á Povoia.

Transpondo adiante a ponte sobre o caminho de ferro, entramos em uma rua desta vila e passamos em seguida em frente a uma igreja de frontaria alta e elevada, que á direita se ergue, ao fundo de um pequeno terreiro.

O automovel, abrandando então a sua marcha já tão moderada, parou e nós de dentro preguntamos o que havia.

—Foi um *furo*, senhores, responde-nos o motorista, preparando-se para sair.

Pela nossa parte continuamos a conversar comodamente recostados até que, notando que a demora se prolongava, saímos tambem para distender as pernas e tomar ar.

—Não trazia sobresalente e por isso era preciso concertar o *pneu* avariado, o que levava tempo, informa-nos o condutor.

Para esquecer o acidente deste nosso passeio tão auspiciosamente começado, fomos andando rua a baixo conversando acerca da igreja que viamos, a matriz da Povoia, recordando que esta florescente povoação ainda nos principios do seculo XVII era um pobre logarejo da freguesia de Argivai, quando me veio á lembrança que perto do sitio onde estavamos devia ter existido uma capelinha muito antiga que no seculo XIV tão celebre se tornara: a Capela da Madre de Deus.

Não devia ter sido longe daqui, onde?

Desejoso de colher informações olhei por toda a rua, mas só avistei á porta de uma mercearia o rosto simpatico de uma velha que com curiosidade nos observava.

C. F.

(Cont nua)

## Cuidado com a carne de porco! . . .

Dos jornais:

O sr. dr. José Temudo Côrte Real, doutor em Medecina Veterinária, Inspector Sanitario do Matadouro Municipal e Inspector Municipal de Sanidade Pecuaria do concelho de Mitozinhos, pede-nos a publicação das seguintes medidas profiláticas a evitar as manifestações das doenças rubras do porco, que estão grassando em outros concelhos:

1.º—Dar aos animais alojamentos espaçosos, saneados de ar e luz bastante e camas confortaveis, espessas e enxutas;  
2.º—Ministrar-lhes alimento de boa qualidade, e, para maior segurança, tanto possível da lavra do próprio dono, e, assim mesmo, sempre fervidos, ou pelo menos, escaldados com água a ferver;

3.º—Nas ocasiões de epidemia, banir por completo da alimentação dos bons porcos as lavagens e os restos de comida de cozinha alheia;

4.º—Cada possuidor de cada suinos deve isolá-los, impedindo o seu contacto com os locais onde os outros tenham estado. As feiras e os postos de cobrição são considerados os mais perniciosos focos de transmissão do mal;

5.º—Os suinos de que cada um careça para povoar as suas possilgas deve adquiril-os procedentes de pocilgas de que antemão saiba estarem limpas da doença;

6.º—Desinfectar amiudadas vezes o pavimento dos aidos com cal viva em pó e as paredes e os comedouros e demais utensilios com leite de cal.

*Nota*—São três as doenças rubras do porco:—a *peste*, a *pneumonia contagiosa* e o *mal rubro*. Essas três entidades morbidas confundem-se na sua sintomalogia no animal em vida. Não é facil a qualquer distinguilas. Nos mercados apparecem á venda soros e vacinas; uns com

propriedades simplesmente imuzinantes para cada uma dessas doenças, outros com imuzinantes e curativas ao mesmo tempo para algumas delas. E' indispensavel, porém, antes do emprego de qualquer desses produtos, saber qual das trez molestias é aquella que se deseja combater, para usar contra ella o seu respectivo especifico, porque o que se utiliza contra uma das trez enfermidades é sem acção sobre qualquer das outras duas.

## Rêgo da Pita

«A Câmara mandou fazer uma reforma radical ao antigo Rêgo da Pita. Pouco utilisava.

Ficou peor do que antes.»  
«CAVADO» de 8 do corrente.

Procurou-nos, na redacção um numeroso grupo de pessoas do sul da vila que vieram protestar contra a local do «CAVADO», em que dizia que o rêgo ficou peor do que estava.

Somos informados que as obras não estão completas, porque as aguas impediram que a obra fosse levada até ao fim.

Mas, assim mesmo como está, não esperavamos outro commentario das gentes do «CAVADO».

Ah! se fosse noutros tempos em que na vice-presidencia, estava uma pessoa muito homenageada num banquete o «CAVADO» achava bem, como concordou com quanta tolice a mesma Ex.ma entidade fez.

Agora, com outra gente o caso muda de figura.

Que o «CAVADO» tenha registado a actual Camara ainda não fez nada de aproveitavel e o que faz, fica peor que antes...

E levanta-se um padeiro á meia noite, para alimentar o estomago a certas creaturas.

## FOOT-BALL

Como estava anunciado deslocou-se no passado domingo 8, á linda princesa do Ave, onde foi jogar um desafio amigavel com o Club Fluvial Vilacondense, o Espozende Sport Club, que perdeu por 2 bolas a 1.

O desafio principiou ás 15 e 30 cabendo a bola de saída aos Espozendenses que dominam nos 15 minutos iniciaes, não marcando devido ao mau estado do campo, que se encontra cheio de água empoçada, do mesmo tambem se ressentem os Vilacondenses.

Aos 25 minutos Laguna tem um belo viranço que bate na trave; foi uma boa oportunidade perdida. O jogo começa a desenvolver-se num e noutro

campo, faltam 10 minutos para terminar a 1.<sup>a</sup> parte e os Vilacondenses conseguem marcar a sua 1.<sup>a</sup> bola, em resultado de uma confusão junto ás redes Espozendenses. Bola ao centro e pouco depois termina a 1.<sup>a</sup> parte, depois de um belo tiro de Duarte que passa a roçar á trave superior.

Principia a 2.<sup>a</sup> parte notando-se nos nossos uma grande vontade de marcar.

Aos 30 minutos desta parte numa avançada bem delineada dos Vilacondenses e quando a meia direita só em frente das redes se preparava para rematar o nosso guarda-rêdes lança-se-lhe aos pés mas não pode evitar que o mesmo marque imparavelmente a 2.<sup>a</sup> bola para o seu grupo.

Bola ao centro e os nossos começam a empregar-se a fundo fazendo a linha um bello jogo de passes entre si bem apoiados pelo nosso médio centro Justino que como sempre é o esteio do grupo. Numa destas avançadas Justino envia a bola a Matos que passa em profundidade a Narciso que corre centrando com precisão Laguna bem colocado, recebe a bola e apesar de apertado pelos dois defesas manda um formidavel tiro mancando a 1.<sup>a</sup> bola dos Espozendenses, não obstante e bello mergulho do guarda rêdes Vilacondense.

Os nossos rapazes estão a dominar e quando faltavam poucos minutos para acabar o encontro um dos defesas Vilacondenses incorre em falta dentro da grande area. Marcada a respectiva penalidade por Justino a bola bate na trave não entrando por manifesta infelicidade.

É assim termina o desafio com o resultado de 2 bolas a 1 a favor dos Vilacondenses.

Pelo jogo desenvolvido, o resultado logico deveria ser 2 a 2.

Os nossos jogadores todos jogaram bem, e do Vilacondense todos trabalharam para o resultado, principalmente o guarda rêdes que esteve numa bela tarde.

E' digna de elogio a correcção com que as duas equipas se portaram em campo, o mesmo sucedendo com a assistencia tanto Espozendense como local limitando-se a incitar os seus favoritos mas sempre dentro da boa educação.

A rapaziada veio satisfeitissima.

A direcção do E. S. Club mostra-se satisfeita com a forma gentil como foram recebidos pelos Directores do grupo Vilacondense muito especialmente pelo snr. Dario, capitão do grupo.

O arbitro foi imparcial mas

quando se dirigia aos jogadores era pouco corrêto.

Antes de seguirem para Vila do Conde a direcção do grupo e jogadores despediram-se do valoroso avançado-centro local snr. Manoel Matos, que como já noticiamos seguia para Africa agradecendo comovido o homenageado, mostrando-se penalizado por não poder acompanhar os colegas a Vila do Conde.

Amanhã 15 desloca-se a Barcelos o Espozende Sport Club jogando com o Gil Vicente Football Club no campo da Estação pelas 15 horas.

Este desafio é para apuramento dos grupos que devem ingressar na divisão de honra da Associação do F. de Braga.

Oxalá que tirem bom resultado os rapazes do grupo local. Prepararam-se bastantes desportistas para acompanhar a rapaziada afim de a animar na luta que vão travar.

Do valoroso avançado centro do E. S. C., Manoel Matos, recebeu seu pai o nosso amigo Antonio Matos a seguinte carta:

Lisboa, 9 de Novembro de 1931.

Meu pai:

Escrevo-lhe esta carta para mais uma vez fazer sentir o meu agradecimento aos rapazes do meu valoroso grupo, e muito especialmente á Ex.ma direcção pela homenagem de despedida que me fizeram, e que jamais me poderá esquecer, e diga mesmo á Ex.ma direcção do meu Club que ainda lá dessas paragens longinhas africanas nunca me poderei esquecer do fino trato, nem tão pouco do bom acolhimento que tive no seu Club.

Peço que me conte o resultado obtido em Vila do Conde, e sem mais recomende-me a todos com o desejo sempre dos triunfos do Espozende Sport Club.

Seu filho,

Manoel Matos.

DESSPORTISTA.

## ANIVERSARIOS

Fazem anos, no dia 18 do mês corrente; a sr.a D. Albertina Fernandes Mendes Clarinha e Manoel Pinheiro da Rocha, ambos de Fão.

\*

Esteve ha dias em Lisboa, a tratar de assuntos da Camara, o seu activo vice-presidente o Ex.mo Snr. P.<sup>o</sup> Manoel de Sá Pereira.

\*

Partiu no ultimo sabado para Coimbra e Lisboa o nosso prezado amigo sr. José de Abreu, muito digno e inteligente secretaria da Camara.

Assinaí O ESPOZENDENSE?

## Triduo do Coração de Jesus

Está correndo nesta vila o Triduo do Sagrada Coração de Jesus que este ano é pregado pelo Rev.mo P.<sup>o</sup> José Lourenço da Ordem dos Pregadores que de Lisboa chegou na ultima terça feira.

Prega de manhã e de tarde. A sua palavra facil e cheia de unção religiosa é ouvida com todo o recolhimento.

O templo é digno de ver-se. As modificações que tem sofrido tornam-no, sem favor, o primeiro templo do nosso concelho. Tem sido muito admirado o nosso sacrario, obra d'arte em perfeita harmonia com o estilo predominante da igreja. Vê-se que em todo aquele conjunto de ornamentação de altares, flores e de luz ha bom gosto. Parabens aos promotores desta festividade e ás Comissões e amigos que se têm empenhado pela conservação e acieio dos nossos templos.

## Inverno

Estes ultimos dias tem sido de grande inverno, atingindo o mar tal estado de agitação que as suas alterosas ondas atravessam a todo o momento o areal que o separa do rio.

## O EMPRESTIMO CAMARARIO

Podemos informar os nossos leitores, que está definitivamente resolvido pelos diferentes ministerios por onde teve de transitar o processo do emprestimo que a nossa Camara resolveu fazer para pagamento do actual, e o restante para o novo contracto da luz, e talvez para a conclusão do encanamento da água do Bouro, até á vila, obra esta principiada ha mais de 20 anos e nunca terminada.

Os nossos parabens á digna C. A. da Camara, mas muito especialmente ao seu digno vice-presidente, o Ex.mo Snr. Padre Manoel de Sá Pereira, que tem sido incansavel não só neste assunto como em tudo que se refere a melhoramentos do concelho; do concelho entende-se bem, pois nem só a sede tem direito a eles.

## CONTAS DA SENHORA DA SAUDE

Não poderam sahir neste numero, por falta de espaço, o que faremos para o proximo.

## ANA ROCHA

MÉDICA

Consultas das 10 á 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDENSE

MINISTERIO DAS FINANÇAS  
INSTITUTO  
DE  
SEGUROS SOCIAIS OBRIGATORIOS  
E DE  
Previdencia Geral

RÉPUBLICA PORTUGUESA  
ALVARÁ

Antonio Oscar de Frégoso Carmona, Presidente da República Portuguesa, por voto do Nação, faço saber, aos que este alvará virem, que sendo-me presentes os estatutos com que pretende constituir-se uma associação de classe com a denominação de Associação de Classe das Quatro Artes da Construção Civil de Marinhãs—Espozende e sede em Marinhãs—Concelho de Espozende.

Visto o artigo 3.º do decreto de 9 de Maio de 1891:

Hei por bem aprovar os estatutos da associação de classe das Quatro Artes da Construção Civil de Marinhãs—Espozende, que constam de dez capítulos e quarenta e um artigos e baixam com este alvará assinados pelo Ministro das Finanças com a expressa clausula de que esta aprovação será retirada quando a associação se desvie dos fins para que é instituída, não cumpra fielmente os seus estatutos, não preste ao Governo as informações que ele lhe pedir sobre os assuntos da sua especialidade a que se refere o n.º 6.º do artigo 4.º do citado de-

creto de 9 de Maio de 1891, não desempenhe diariamente as funções que lhe forem incumbidas por leis especiais, ou, finalmente, quando infraja o mesmo decreto, por cujas disposições sempre e em qualquer hipótese se deverá regular. Determina-se portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento deste alvará pe tencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nêle se contém.

Pagou a quantia de trinta escudos do imposto do selo por meio de estampilha colada neste alvará e devidamente inutilizada.

E, por firmeza, do que dito é, este vai pelo Ministro das Finanças assinado e firmo do com o selo branco da repartição competente. Dado nos Paços do Governo da República, aos dez de Outubro de mil novecentos e trinta e um.

Antonio Oscar F. Carmona  
Antonio d'Olveira Salazar

Alvará concedendo, pela forma retro declarada, a aprovação dos estatutos da associação de classe das Quatro Artes da Construção Civil de Marinhãs—Espozende.

Alfredo Pinto  
Director de Serviços  
1-10-931

Passou-se por despacho de vinte e nove de Agosto de mil novecentos e trinta e um.

O Director de Serviços,  
Alfredo Pinto.

Proc. 1338

Registrado a folhas 147 do livro 7  
Publicado no «Diario do Governo», 2.ª série, n.º 240 de 16 de Outubro de 1931.

## CASA

Por grande desgosto soltado pelo seu proprietario—Manuel Vitorino de Souza.—**VENDE-SE** a casa que foi do falecido farmaceutico desta vila sr. José Xavier de Souza, com frente para três ruas.

Tem bom quintal e pôço e optimas vistas de rio e mar.

Está encarregado da venda e recebe propostas em carta fechada o snr. João Vasconcelos, ajudante do Notario Dr. Maia Mendes, Rua do Almada, 23—1.º Porto.

## Padaria e Biscoitaria Mecânica

— DE —  
**JOÃO LUIZ FERREIRA**

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

**BARCELOS**

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o público à venda a especial **REGUEIFA** (rosca), **PÃO COADO**, **PÃO DE MILHO**, **PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE**, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interêsse, ninguém compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

**Vendas por junto e a retalho.**

## COMPRA-SE E POR BOM PREÇO

Molilias antigas e modernas, louças, maquinas de costura mesmo velhas, sedas e damascos antigos, talheres, selos e objectos antigos de valor.

Escrever postal a João Gomes Neta. — Povoá de Varzim.

## Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12,  
e em Fão das 14 ás 15  
e meia horas.

## JORNALS PARA EMBRULHO

Compra-se qualquer porção de joranes velhos para embrulhos, na typografia deste jornal.

## TERRAS PORTUGUESAS

### ARQUIVO HISTORICO CORAGRAFICO

Publicação aos fasciculos

Cada fasciculo de 16, 32 ou 64 paginas, custará 2550, 5500 ou 10500 e escudos franco de porte e a cobrança. Desde já se aceitam assinaturas. Dirigi- se a Direcção da Baptista de Lima; publicista e jornalista, Póvoa de Varzim.

Nesta vila recebe assinaturas a Livraria Espozendense sem aumento do custo.

## Dicionario Corografico de Portugal Continental e Insular

COROGRAFICO, HISTORICO, OROGRAPHICO, BIOGRAPHICO, ARCHEOLOGICO  
HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefacio do Ex.mo Snr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

**Redacção e Administração—R. da Picaria, 73-2.º PORTO**

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias, Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças, Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

**Util, indispensavel e acessivel a toda a gente**  
TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS—ESC. 5500, FRANCO DE PORTE.

Pedidos á Redacção e Administração.

**Estão publicados 10 tomos.**

## AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLENDIDO «MINERVA»—7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

**Preços convidativos**

## APROXIMA-SE O INVERNO

IMPERMIÁVEIS, «SIÁV»

Grande marca americana a dinheiro e a prestações

Sola ingastavel brokman


Para aplicar em calçado

\*\*\* novo, usado ou roto \*\*\*

Não se gasta, não escorrega,  
evita a chuva e o frio,  
..defende a saúde e a algebeira..

PEDIDOS AOS CONCESSIONARIOS

39—Cancela Velha—PORTO



GRAND PRIX  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
Xarope Peitoral James

Preparado com medicações de primeira ordem.  
Awards 1889, 1894, 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratórios, tales como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A venda em todas as farmacias

Depositor GERAL FARMACIA FRANCO FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DO SELLER, 147 - LISBOA

## CAFÉ RESTAURANTE SUAVE-MAR DE CIRILO MIRANDA

Rua 1.º de Dezembro, 10, 11 e 12

ESPOZENDE

Todas as pessoas que desejem comodidade, conforto e esplendido serviço de cozinha, procure este bem montado café restaurante na rua principal da vila, na mais elegante artéria. Tem os melhores vinhos da região, finos do Porto, frutas, etc. Instalações próprias com a maior limpeza e preços rasoaveis.

Experimente o publico.

## MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades  
Colocação de capital sobre hipotecas

### PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas;  
Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores.  
Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda de multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos Ex<sup>mos</sup> Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os, os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até trazer prejuizos muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atrazo, etc. Quando a propriedade esta onerada com fóros, hipotecas, penhores, etc. tratamos da sua remissão e cancelamentos, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embar-

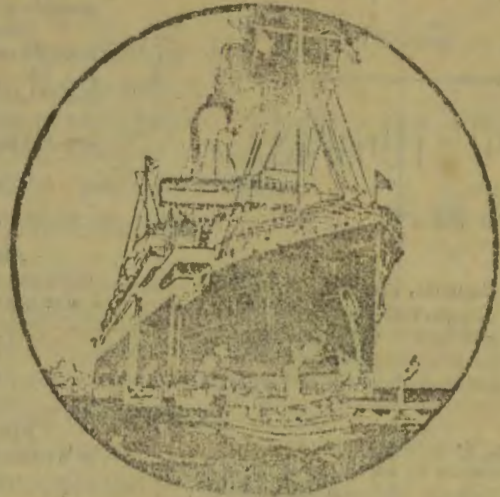
### DINHEIRO

Empresta-se sobre hipotecas de propriedades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.704C.

## MALAREALINGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

Desna em 9 de Dezembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DENHARA em 6 de Janeiro para para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu Buenos-Ayres  
Darro em 20 de Janeiro para Rio de Janeiro Santos Montevideu Buenos Ayres

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Alcantora em 23 de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayre  
Arlanza em 21 de Dezembro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santo Montevideu e Buenyres  
ASTURIAS em 11 de Janeiro para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os b-liches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

## PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA  
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto,  
& Pedro itorino e colaborada pelos melhores Escretores portugueses

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literatu-e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monria mentos, Museus, Quadros; Artistas e Escretores, reúne materiaes etnograficos versa. com particular atenção, a nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tencnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc) Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literário scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

### PREÇOS

| Assinatura (por anc):          |              |
|--------------------------------|--------------|
| Portugal continental e insular | 15\$00       |
| Colonias Portuguezas           | 25\$00       |
| Brasil                         | 10\$000 reis |
| Hespanha                       | 20\$00       |
| Outros paises                  | L O. 6. 0    |

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço varivel dependente do numero de paginas.

l acção e Administração — Rua dos Maires da Liberdade, 178, PORTO Portugal  
Telefone 2798

Livros e artigos escolares — Vendem-se na Tipografia do ESPOZENDENSE — Espozende.